

Ata de Reunião - 29ª RE

Data: 19/05/2022 Aprovada em: 15/12/2022
Início: 14h16min Fim: 15h36min
Local: Escola Municipal Dr. Lund

Conselheiros presentes

	Instituição	Representantes
01	Diretoria de Meio Ambiente - Presidente	Ausente
02	Vice-presidente	Rodolfo Marques Correa
02	SMDU - Diretoria de Meio Ambiente	Getúlio de Jesus Moura
03	Secretaria Municipal de Educação	Luanda Mara Araújo Toledo
04	Secretaria Municipal de Saúde	Márcia Regina Ferreira
05	Diretoria de Turismo e Cultura	Arnaldo Frederico Carvalho Marchesotti
06	Câmara Municipal	Ausente
07	Sindicato Rural	João Pedro Soares Rodrigues
08	Associação dos Engenheiros e Arquitetos da Região de Lagoa Santa - AREA	Thiago Henrique Santos Abreu Morandi
09	Associação Comercial, Industrial, Agronegócios e de Serviços de Lagoa Santa – ACE/LS	Stefano Rodrigues de Pinho Tavares
10	Associação dos Amigos do Museu Arqueológico da Região de Lagoa Santa – AMAR	Inêz Alves Dias
11	Associação de Recreação Sócio Cultural e Bloco Prevenir Preservar	Marco Aurélio Fraga

Demais presentes

Instituição

01	Alexssander Rodrigues	Representante Assessoria Jurídica
02	Nathaly Soares Lima	Representante Assessoria Jurídica
03	Izabela R. Oliveira Maia	SMDU - Diretoria de Meio Ambiente
04	Paula do Nascimento Ferreira	SMDU - Diretoria de Meio Ambiente
05	Carlos von Sperling	Cidadão
06	Lancaster Fernandes	Prevenir Preservar
07	Mário Quintela	Cidadão

Pauta Preliminar

1 – Abertura.

2 - Processos Administrativos para Análise de solicitação de intervenção em APP, sem supressão e/ou poda drástica de vegetação:

ITEM	N.º PROCESSO	INTERESSADO	EMPREENHIMENTO / ATIVIDADE	LOCALIZAÇÃO	RELATOR (A)
2.1	6636/2022	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA - DIRETORIA DE OBRAS	Recapeamento - Parecer Ambiental nº 85/2022	Bairro Dr. Lund, na Alameda José George fonte Boa, S/N	Izabela Oliveira e Paula Ferreira
2.2	6629/2022	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA - DIRETORIA DE OBRAS	Pavimentação asfáltica e recapeamento - Parecer Ambiental nº 86/2022	Bairro Sobradinho e Luiz Toledo, nas ruas H, Luiz Toledo, Alice de Paula e Avenida Sanitária, S/N	Izabela Oliveira e Paula Ferreira

2.3	6605/2022	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA - DIRETORIA DE OBRAS	Implantação rede de drenagem e recapeamento - Parecer Ambiental nº 89/2022	Bairro Recanto da Lagoa, nas Ruas Ludmila de Abreu, Vereador Eliseu Alves da Silva, Vereador José Angelo de Oliveira, Vereador Antônio de Paula Alves, Vereador José Ribeiro Sobrinho, Norma Mucci Nabak, Geraldo Barbosa, Agenor Martins Fernandes, Laerte Batista, Adolpho Mariano e Achilles Antônio de Abreu e Avenidas Geraldo de Abreu Primo, José de Abreu Primo e Joaquina de Paula Correa e Entorno da Praça Beta, S/N	Izabela Oliveira e Paula Ferreira
2.4	6645/2022	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA - DIRETORIA DE OBRAS	Implantação rede de drenagem e recapeamento - Parecer Ambiental nº 87/2022	Bairro Jardim Ipê, nas Ruas das Begônias, Quintino Bocaiuva, Murilo Mendes, Manoel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade e Vinícius de Moraes, S/N	Izabela Oliveira e Paula Ferreira
2.5	6646/2022	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA - DIRETORIA DE OBRAS	Implantação rede de drenagem e recapeamento - Parecer Ambiental nº 88/2022	Bairro Vila Maria, nas Ruas Amador Lopes de Souza, Valdir Tarcisio de Abreu, Paula Pinto, Pinto Alves, Teofilo Otoni, S/N	Izabela Oliveira e Paula Ferreira

12

13 3 - Assuntos Gerais.

14

15

16

17

18

19

**ATA 29ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL DE LAGOA SANTA – CODEMA
REALIZADA EM 19 DE MAIO DE 2022
Aprovada em 15 de dezembro de 2022**

20

21

22

23

24

25

26

27

Iniciada a reunião, Rodolfo Correa explica que está substituindo a Jussara Viana pois ela está de licença médica, informando que irá presidir; ele afirmou que não estava presente na última reunião, mas que todos os processos já estavam pautados para ela e que os pareceres já tinham sido encaminhados anteriormente, então pediu para que focassem nos processos em que existia dúvida, para que reduzisse o tempo de reunião, considerando que se tratava de uma reunião extraordinária. Stefano Tavares questiona se esses foram os processos que ficaram faltando na última reunião. Rodolfo Correa afirma que sim. Passou-se à discussão do **Item 2 - Processos Administrativos para Análise de solicitação de intervenção em APP, sem supressão e/ou poda drástica de**

28 **vegetação - Subitem 2.1 - Processo Administrativo nº 6636/2022 - PREFEITURA MUNICIPAL DE**
29 **LAGOA SANTA - DIRETORIA DE OBRAS - Parecer Ambiental nº 85/2022.** Rodolfo Correa
30 questiona se alguém tem algum questionamento no item, que se trata do bairro Dr. Lund. Ninguém se
31 manifestou. Rodolfo Correa pergunta a Carlos von Sperling se ele quer fazer algum questionamento,
32 já que se inscreveu. Carlos von sperling questiona se no local tem caixa de retenção. Izabela Oliveira
33 e Paula Ferreira informaram que nesse processo não, que se trata apenas do recapeamento, e não
34 da drenagem. Izabela Oliveira afirmou que o processo está sendo apresentado no conselho apenas
35 porque há o encontro da área de recapeamento com a área de APP, não havendo intervenção nesta,
36 nem lançamento de drenagem, porém por questões de clareza o processo foi encaminhado para
37 conhecimento do Conselho. Rodolfo Correa passa a palavra para Lancaster Fernandes. Lancaster
38 Fernandes questiona se vai recapear com calçamento ou com asfalto. Izabela Oliveira informa que é
39 com asfalto. Inêz Dias pergunta o motivo. Izabela Oliveira informa que se trata de demanda da
40 comunidade e também por que se trata de uma licitação única, que o tipo de pavimento contratado é
41 somente asfalto. Carlos von Sperling afirma que não foi respondido para ele e mostra o parágrafo do
42 parecer em que é citado que haverão medidas de controle para carreamento de materiais, e afirma
43 que se haverá o carreamento desses materiais, deveria haver sistema de drenagem. Paula Ferreira
44 afirma que é só no período de obras e que pode ocorrer, mas não é certeza, por isso o parecer já
45 consta a medida de controle. Carlos von Sperling ressalta que devem se atentar então às obras que
46 estão sendo feitas, e que deve ter caixa de retenção sim, ainda mais em uma área sensível como
47 essa. Arnaldo Marchesotti afirma que não será uma obra com carreamento, até porque já está
48 implantado e não haverá movimentação significativa. Marco Aurélio questiona se tecnicamente é
49 preciso colocar o asfalto. Arnaldo Marchesotti afirma que trabalha com o bem estar social e que se
50 não fosse ambientalmente correto não era nem proposto, mas que a comunidade pede o asfalto e
51 tem o direito de pedir pelo asfalto. Marco Aurélio Fraga explica que ambientalmente não é a melhor
52 opção, devido à pouca infiltração; ele questiona se há algum desses projetos já em andamento.
53 Izabela Oliveira informa que várias ruas do município já estão nesse projeto de recapeamento e
54 pavimentação, mas que essa está passando no conselho pela questão da APP, se tratando apenas
55 de pavimento asfáltico. Lancaster Fernandes afirma que a legislação permite a impermeabilização do
56 solo com o asfalto, e que antes existia uma legislação que proibia a implantação do asfalto em alguns
57 lugares e que isso foi modificado; ele ressalta que quem deve ser a protagonista do cenário é a lagoa,
58 e não os moradores, pensando no equilíbrio ambiental, devendo ser pensada outra maneira de
59 recapear. Marco Aurélio Fraga sugere uma substituição do material, por isso perguntou se já estava
60 em execução; ele ressalta que fica inseguro para votar porque não houve oportunidade de dar
61 sugestões antes; afirma não saber como é a drenagem no local. Izabela Oliveira afirma que a rua é
62 praticamente plana, e que do ponto de vista técnico não havia necessidade de trazer o processo para
63 o conselho, porque a atividade de recapeamento não é matéria de intervenção ambiental e apenas
64 haverá o ponto de encontro com a APP. Inêz Dias responde a fala de Arnaldo Marchesotti, afirmando

65 que quando ele fala sobre o bem estar social, deveria pensar que os seres humanos são muito
66 adaptáveis e que se não gostam de uma rua, deveriam se mudar dessa rua; ela afirma que a solução
67 seria a educação da população; ela questiona se já que vão asfaltar, será que não haveria
68 necessidade de colocar bueiros, porque a cidade quando chove alaga e não permite que os
69 pedestres transitem nas ruas. Rodolfo Correa informa que acha melhor colocar o processo em
70 votação, porque a discussão está entrando em opiniões pessoais. Rodolfo Correa questionou se
71 haveria algum pedido de vistas, para que fossem ao local verificar. Marco Aurélio Fraga faz uma
72 observação de que ao colocar asfalto surge a necessidade de uma drenagem simples para não gerar
73 poças de água. Izabela Oliveira informa que seria um sistema superficial e que é necessário fazer
74 vistorias no local e que se houvessem as poças após a execução, provavelmente houve uma má
75 execução do serviço de recapeamento, sendo necessária a correção para que a água possa escoar e
76 seguir o seu caminho natural de drenagem. Rodolfo Correa coloca o processo em votação - Aprovado
77 conforme parecer ambiental - votos favoráveis 03 (Getúlio Moura, Luanda Toledo e Arnaldo
78 Marchesotti) - votos contrários 02 (Inêz Dias e Stefano Tavares) - abstenções 02 (Thiago Morandi e
79 Marco Aurélio Fraga). Passou-se à discussão do **Subitem 2.2 - Processo Administrativo nº**
80 **6629/2022 - PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA - DIRETORIA DE OBRAS - Parecer**
81 **Ambiental nº 86/2022**. Rodolfo Correa questiona se alguém tem alguma dúvida no processo. Izabela
82 Oliveira explica o parecer de maneira geral. Carlos von Sperling questiona se toda a drenagem está
83 sendo direcionada para o Córrego Bebedouro. Izabela Oliveira afirma que não. Carlos von Sperling
84 informa que todos os sistemas que levam à corpos hídricos devem ter dispositivos de contenção e
85 bueiros adequados, porque conforme já dito em outras reuniões, com a velocidade de lançamento o
86 córrego está sujeito à erosão; ele ressalta que o projeto deveria ir ao Codema mostrando a posição
87 das caixas e o dispositivo de chegada dessas águas ao córrego, sendo o mínimo ambientalmente
88 falando. Registra-se a chegada de Márcia Ferreira e João Pedro Soares às 14:42. Arnaldo
89 Marchesotti pontua que é apenas o recapeamento. Stefano Tavares afirma que Carlos von Sperling é
90 favorável ao recapeamento, desde que sejam feitos dispositivos de drenagem, mas que não é o que
91 está acontecendo; ele ressalta que em uma discussão sobre o meio ambiente, os dois representantes
92 dele se abstiveram; ainda afirma que também é favorável, mas que dependendo do lugar devem
93 constar alguns instrumentos, e que se vai ser feito algo, que seja bem feito. Arnaldo Marchesotti
94 concorda com o que foi dito se fosse para implantação da via, que deve conter a rede de esgoto e a
95 canalização pluvial, mas quando trata-se de recapeamento da via não. Marco Aurélio Fraga diz que
96 quando vai fazer o projeto, ele deve ser completo. Izabela Oliveira explica que as três vias não estão
97 em discussão e que já têm uma rede de drenagem implantada, mesmo que não seja suficiente, mas
98 que o que está sendo pautado na reunião é a rua sem pavimento, e que não há rede de drenagem
99 profunda prevista para ela, apenas a superficial. Lancaster Fernandes alerta que a rua é plana mas
100 que passa ao lado do Córrego Bebedouro e que devem discutir os passivos ambientais; ele sugere
101 ao Marco Aurélio Fraga que peça vistas do processo, e ressalta que gostaria que tivesse pedido

102 vistas do processo anterior também; ele afirma que espera que a prefeitura tenha acessibilidade para
103 discutir uma outra maneira de pavimentar o local, sem ser com asfalto; ele ressalta que há o descarte
104 in natura de esgoto no Córrego Bebedouro pela COPASA e que essa rua em específico passa pelo
105 local onde seria o Parque Linear. Izabela Oliveira afirma que Lancaster Fernandes está correto,
106 porém é importante observar o quadro que é trazido no início do parecer, pois nele há informações
107 que dão uma síntese da proposta; ela ressalta que o processo foi trazido ao conselho por conta da
108 proximidade com o Córrego Bebedouro, que o projeto do Sobradinho foi implantado dessa maneira,
109 infelizmente, e que por isso, foram trazidas propostas de mitigação como a não retirada de árvores e
110 o plantio de mais indivíduos após as obras, para conter o talude e garantir a área de vegetação na
111 APP do córrego. Rodolfo Correa questiona se a Prevenir Preservar irá fazer o pedido de vistas.
112 Marco Aurélio Fraga afirma que sim. Rodolfo Correa concede as vistas e informa que ele pode retirar
113 o processo no dia 20 de maio e que o retorno deve ser para próxima reunião ordinária, no dia 02 de
114 junho. Carlos von Sperling questiona se tem projeto de drenagem. Izabela Oliveira informa que o alvo
115 do processo é referente à pavimentação da via. Passou-se à discussão do **Subitem 2.3 - Processo**
116 **Administrativo nº 6605/2022 - PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA - DIRETORIA DE**
117 **OBRAS - Parecer Ambiental nº 89/2022.** Rodolfo Correa informa que se trata de implantação de
118 rede de drenagem e recapeamento de várias ruas e pede Izabela Oliveira para explicar o processo.
119 Izabela Oliveira informa que é na área do bairro Recanto da Lagoa, que a drenagem está sendo
120 ligada na rede existente, e que o processo foi levado ao conselho devido a um ponto de lançamento
121 que será na área da APP da Lagoa; nesse ponto haverá rede de drenagem profunda e implantação
122 da caixa de retenção, porque isso é uma obrigação, conforme já trazido no conselho. Stefano
123 Tavares questiona porque no primeiro processo não tinha rede de drenagem e nesse tem. Izabela
124 Oliveira informa que nem sempre a drenagem é profunda, e que no caso do primeiro processo, a rede
125 de drenagem é superficial, já que não faz sentido ser profunda, por conta da declividade local; ela
126 ressalta que a caixa de retenção é um dispositivo vinculado a uma rede de drenagem profunda, com
127 captação de grande volume de água e que nesse caso, a dinâmica é diferente, com declividade e
128 captação maiores, sendo necessária a implantação desses dispositivos mencionados; ela apresenta
129 como proposta de mitigação o controle do carreamento de sedimentos durante o período de obras, o
130 enriquecimento vegetal após as obras. Thiago Morandi destaca que é importante diferenciar a área
131 de drenagem, porque nos dois primeiros processos a área de drenagem era bem inferior à desse
132 processo, não sendo necessária a rede profunda para eles, mas para esse em questão sim. Stefano
133 Tavares coloca que a profundidade da rede ele concorda, mas quanto à implantação da caixa de
134 retenção não. Rodolfo Correa questiona se há mais alguma colocação. Carlos von Sperling afirma
135 que o projeto de drenagem deveria vir na pauta. Paula Ferreira informa que o projeto está no
136 processo. Carlos von Sperling afirma que se for na qualidade que tem sido apresentado, o projeto
137 está errado e que o responsável deveria responder judicialmente. O processo é repassado ao Sr.
138 Carlos von Sperling, para conhecimento do projeto de drenagem. Rodolfo Correa interrompe e coloca

139 o processo em votação - Aprovado conforme parecer ambiental - votos favoráveis 09 (Getúlio Moura,
140 Luanda Toledo, Márcia Ferreira, Arnaldo Marchesotti, João Pedro Soares, Thiago Morandi, Stefano
141 Tavares, Inêz Dias e Marco Aurélio Fraga). Passou-se à discussão do **Subitem 2.4 - Processo**
142 **Administrativo nº 6645/2022 - PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA - DIRETORIA DE**
143 **OBRAS - Parecer Ambiental nº 87/2022.** Rodolfo Correa afirma que é mais um processo para
144 implantação de rede de drenagem, localizada no Jardim Ipê. Izabela Oliveira informa que se trata de
145 uma proposta solicitada no conselho que está sendo atendida; ela afirma que tem três pontos de
146 lançamento na lagoa, com necessidade de rede de drenagem profunda, e por ter intervenção na área
147 de APP, tem-se a obrigatoriedade de implantar a caixa de retenção nesses pontos; ela apresenta as
148 propostas de mitigação, em que haverá o enriquecimento da flora no local. Lancaster Fernandes
149 parabeniza o município, porque um dos solicitantes dessa drenagem foi a Prevenir Preservar, em
150 outro momento; ele questiona se não haveria a possibilidade de colocar um asfalto que não seja o
151 convencional, inclusive beneficiando o primeiro processo que já foi aprovado. Izabela Oliveira informa
152 que teria que levar essa discussão para a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, porque o município
153 já possui contrato para as obras, que não envolve apenas essas obras discutidas no conselho,
154 havendo vários pontos da cidade a serem pavimentados; ela afirma que não sabe dizer se existe a
155 possibilidade de substituição do material. Lancaster Fernandes solicita que seja verificada a
156 possibilidade, inclusive para a rua do bairro Dr. Lund; ele aproveita e parabeniza novamente a
157 apresentação da obra, que será executada. Rodolfo Correa pede que conste a solicitação para fazer
158 o questionamento na Secretaria sobre uma possível alteração no contrato; questiona se alguém tem
159 mais alguma colocação. Stefano Tavares afirma que o objeto de discussão do Conselho é ambiental
160 e que todos devem pensar assim; ele dá o exemplo do Condomínio Condados da Lagoa, que teve
161 que pagar uma multa para asfaltar suas ruas principais e que a maioria dos moradores não queria
162 que asfaltasse, e que hoje, depois de muito tempo, permitiu que asfaltasse a via principal; ele explica
163 que o calçamento é para a água adentrar mais facilmente ao solo, mas que entende que cada
164 cidadão tem sua percepção do dia a dia e das suas necessidades, mas ressalta que quando colocado
165 o asfalto, a água ganha velocidade, carrega mais detritos que vão para alguma lagoa; ele afirma que
166 tem que pensar em uma drenagem, e dá o exemplo de Santa Luzia em que não havia dinheiro para
167 asfaltar e fazer a drenagem, apenas para asfaltar, e houve a divisão dos custos restantes com os
168 moradores interessados; ele ressalta que no processo número um, deveria ter a caixa de retenção.
169 Marco Aurélio Fraga informa que não haveria nem necessidade de asfaltar a primeira. Arnaldo
170 destaca que a área desse processo e o volume de água envolvido é muito maior do que o do primeiro
171 processo. Stefano Tavares afirma que está melhorando o entorno da lagoa, mas sempre há um
172 pequeno erro. Rodolfo Correa coloca o processo em votação - Aprovado conforme parecer ambiental
173 - votos favoráveis 09 (Getúlio Moura, Luanda Toledo, Márcia Ferreira, Arnaldo Marchesotti, João
174 Pedro Soares, Thiago Morandi, Stefano Tavares, Inêz Dias e Marco Aurélio Fraga). Passou-se à
175 discussão do **Subitem 2.5 - Processo Administrativo nº 6646/2022 - PREFEITURA MUNICIPAL**

176 **DE LAGOA SANTA - DIRETORIA DE OBRAS - Parecer Ambiental nº 88/2022.** Rodolfo Correa
177 informa que também se trata de um processo de implantação de rede de drenagem e recapeamento,
178 na Vila Maria. Izabela Oliveira explica que a proposta possui o mesmo sentido do processo anterior,
179 que já tem duas ruas implantadas e que o lançamento é próximo ao Córrego Bebedouro, sendo
180 proposta a implantação de uma rede de drenagem profunda, com caixa de retenção de sólidos e ala
181 de lançamento; ela ressalta que a implantação da drenagem é importante porque as pessoas do
182 entorno sofrem com a falta dela; afirmou que a via já é pavimentada e será aberta, para implantar a
183 rede e depois recapear, porque para a vazão local será necessária. Stefano Tavares ressalta que é
184 bom ver que o município tem essa preocupação. Izabela Oliveira afirma que é importante falar,
185 porque quando a realidade demonstra que há uma demanda que justifique a implantação de uma
186 rede profunda, ela é atendida. Rodolfo questiona se alguém tem alguma colocação. Lancaster
187 Fernandes questiona se as ruas já são asfaltadas. Izabela Oliveira afirma que sim. Rodolfo Correa
188 coloca em votação - Aprovado conforme parecer ambiental - votos favoráveis 09 (Getúlio Moura,
189 Luanda Toledo, Márcia Ferreira, Arnaldo Marchesotti, João Pedro Soares, Thiago Morandi, Stefano
190 Tavares, Inêz Dias e Marco Aurélio Fraga). Passou-se à discussão do **Item 3 - Assuntos Gerais.**
191 Rodolfo Correa pede os celulares dos suplentes que ainda não foram incluídos no grupo do
192 Whatsapp, que são Marina Marcolino e João Paulo da Silva, os titulares passam os telefones.
193 Rodolfo Correa questiona se mais alguém tem alguma colocação. Marco Aurélio Fraga afirma que
194 gostaria de tirar umas dúvidas a respeito do projeto do Areião. Izabela Oliveira destaca que o projeto
195 do Areião já foi discutido no Conselho, mas que a DMA participa de outros conselhos e viu que
196 algumas pessoas levantaram questionamentos a cerca do processo, e que há uma dúvida a respeito
197 da implantação do projeto, ressaltando que o que está sendo executado é o que foi aprovado pelo
198 Conselho. Carlos von Sperling questionou quando foi aprovado. Izabela Oliveira afirmou que ele foi
199 aprovado e reprovado no Conselho, devido a mudança de metodologia de obra, mas que não sabe
200 afirmar a data correta. Carlos von Sperling afirma que em nenhum momento foi aprovado, que
201 apenas houve a apresentação do projeto pelo arquiteto, com algumas considerações dos
202 conselheiros que não foram levadas em conta no projeto, e que o que está sendo propagado pela
203 cidade não é o que está sendo executado; ele questiona qual é a data exata em que o processo foi
204 aprovado no conselho. Izabela Oliveira informa que irá buscar e trazer na próxima reunião, mas
205 ressalta o processo foi aprovado e que ele retornou a duas reuniões com as alterações de
206 metodologias necessárias e também para discussão de necessidade de supressão de algumas
207 árvores. Paula Ferreira afirma que a revalidação da autorização ocorreu em uma reunião online, em
208 que Stefano até falou sobre a validade das certidões e que foi redigido um texto na hora para ser
209 adicionado nas autorizações. Carlos von Sperling afirma que a reunião extra que teve foi proposta
210 presencialmente e foi realizada de maneira virtual, a pedido do Stefano Tavares, e que nela seriam
211 discutidos assuntos pendentes, que seriam decisivos do ponto de vista ambiental; ele afirma que tem
212 necessidade de que haja explicação de porque pode ser feito o lançamento de rochas, da maneira

213 que está sendo feita, sem que haja camadas de transição, para que a duração do aterro não seja
214 comprometida, uma vez que há carreamento de materiais através dos blocos; outro ponto
215 mencionado por ele é o fato do projeto primitivo previa o uso de um gabião e que foram feitas
216 propostas, e que o projeto que está sendo anunciado está errado e existe um comprometimento
217 técnico da situação; afirma que não são questões políticas, são questões técnicas e questiona porque
218 os técnicos não vem discutir o projeto; ele ainda faz uma denúncia de que está sendo feita uma
219 propaganda enganosa no vídeo, utilizando o dinheiro público, e ressalta que quem não concorda com
220 ele, que mova uma ação contra a pessoa dele, por estar difamando a boa administração; ele afirma
221 que é vantagem que haja lazer e aproveitamento, mas que deve ter seriedade nesse tipo de
222 condução. Rodolfo Correa interrompe e informa que fica definido a necessidade de verificar a data da
223 aprovação do projeto e qual a Ata correspondente. Izabela Oliveira esclarece que tudo foi aprovado
224 no Conselho; que há uma diferença do projeto apresentado na primeira reunião em que foi discutido,
225 mas que essa alteração também foi aprovada no Conselho. Stefano Tavares afirma que o que
226 Izabela Oliveira está falando está correto, que tudo foi aprovado no CODEMA. Izabela Oliveira
227 complementa que a Reunião extra mencionada foi feita para atender a somente o pedido de
228 Supressão de árvores que estão na área de intervenção; ela ressalta que a solicitação da inclusão da
229 caixa de retenção foi apresentada para a equipe responsável pela obra. Marco Aurélio Fraga informa
230 que foi ao local e que verificou que há a possibilidade de preservar as árvores. Izabela Oliveira
231 informa que por isso foi colocado no processo a possibilidade de retirada, porque a princípio a ideia é
232 manter os indivíduos, mas que se for necessário, já tem a autorização para retirá-los. Marco Aurélio
233 Fraga questiona se o fato da intervenção ter avançado para dentro da lagoa não vai aumentar a
234 pressão no período chuvoso e provocar o transbordamento. Stefano Tavares afirma que aquilo era
235 grande, então vai recompor para não solapar e retomar o tamanho original. Marco Aurélio Fraga
236 coloca que até o iate está bem crítico o solapamento, questionando se não seria possível estender
237 essa obra. Izabela Oliveira afirma que o Areião é um dos pontos, mas que a ideia é recuperar e fazer
238 a contenção de outros pontos também, não necessariamente com a mesma proporção ou
239 metodologia, mas isso em outros momentos. Lancaster Fernandes informa que estava se sentindo
240 enganado, mas que com os esclarecimentos ficou claro que não estava no momento dessas
241 aprovações provavelmente; ele coloca questões importantes como as camadas de transição,
242 reforçando que a preocupação deve ser com a lagoa; pede que seja verificada a possibilidade de
243 extensão da contenção até o iate, porque vai conter no Areião mas vai continuar ocorrendo ao lado;
244 ele ressalta que o avanço da obra foi ousado e intenso, na concepção dele, dizendo que a lagoa está
245 sendo comprimida, que o vertedouro não vai aguentar e que no período chuvoso ocorrerão
246 transbordamentos. Rodolfo Correa propõe o enceramento da reunião. Stefano Tavares questiona se
247 na próxima reunião será possível trazer as respostas pedidas por Carlos von Sperling . Izabela
248 Oliveira afirma que sim. Lancaster Fernandes reforça a possibilidade de não suprimir árvores na obra

249 do areião. Izabela Oliveira confirma que só serão suprimidas se houver necessidade. Não havendo
250 mais assuntos a serem tratados, foi encerrada a reunião às 15h36min.

251

252

ENCAMINHAMENTOS DESSA REUNIÃO:

253

O quê?	Quem se responsabiliza?	Prazo
Verificar o número e a data das reuniões em que foi aprovado, revalidado, modificada a metodologia e autorizada a supressão de vegetação referente ao processo da obra de contenção do Areião.	DMA	Próxima reunião
Verificar a possibilidade de substituição do material de recapeamento (trocar o asfalto convencional por ecológico, calçamento ou intertravado)	DMA	Próxima reunião

254

255

Quadro Resumo – Ata da 29ª Reunião Extraordinária Realizada em 19 de maio de 2022 Aprovada em 15/12/2022	
Representantes presentes	Assinatura de Aprovação
Rodolfo Marques Correa	
Getúlio de Jesus Moura	
Luanda Mara Araújo Toledo	
Márcia Regina Ferreira	
Arnaldo Frederico Carvalho Marchesotti	
João Pedro Soares Rodrigues	
Thiago Henrique Santos Abreu Morandi	
Stefano Rodrigues de Pinho Tavares	
Inêz Alves Dias	
Marco Aurélio Fraga	

256